

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA E ETAPAS DE PROVAS POR SETORIZAÇÃO

Etapas de Provas	Escrita (*)	Conforme disposto nos Artigos 43 a 53 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Didática (*)	Conforme disposto no Artigo 55 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Prática (**)	Conforme disposto no Artigo 56 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Títulos e Trabalhos (*)	Conforme disposto no Artigo 60 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Arguição de Memorial (*)	Conforme disposto no Artigo 54 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.

Campus Macaé

Código	MS-076	Setorização Definitiva	Saúde da Família e Comunidade
Conteúdo Programático	<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios e Diretrizes do Sistema único de Saúde 2. Redes de Atenção à saúde 3. Política Nacional de Atenção Básica 4. Trabalho em saúde e o cuidado em saúde 5. Saúde da mulher 6. Saúde do adulto 7. Saúde do idoso 8. Saúde da criança 9. Estratégia saúde da família. 10. Saúde mental na atenção básica 11. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e Histórico das Reformas Curriculares do Curso de Medicina. 12. Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem. 13. Sistema Único de Saúde como Política Pública. 		

- 1) ALVES, V. S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v.9, n. 16, fev/set 2005.
- 2) AMORIM, A. C. C.; ARAÚJO, M. R. N. Legislação Básica/ Saúde da Família. Montes Claros: Unimontes, 1. ed. 14, 15p. 2004
- 3) ANDERSON, M. I. P. Revista Brasileira de Medicina da Família e Comunidade. Editorial. v.1, n. 2, Set. 2004.
- 4) ANDRADE, L. O. M. SUS passo a passo. São Paulo: Hucitec, 2001.
- 5) ANDRADE L. O.M. et al. A Estratégia de Saúde da Família. In: DUNCAN B.; SCHMIDT M.I,
- 6) GIUGLIANI,E.R.J. Medicina Ambulatorial. 3 ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
- 7) ARAÚJO, M. R. N.. Estratégia de Atenção Básica e Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em <www.psf.gov.br> Acesso em 07 junho 2005.
- 8) AZEVEDO, A. L. M. Acesso à atenção à saúde no SUS: o PSF como (estreita) Porta de Entrada. Recife: Fundação Oswaldo Cruz, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Mestrado em Saúde Pública, 2007.
- 9) BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde da Família: Uma estratégia de organização dos serviços de saúde. Brasília,1996 a.
- 10) BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde da Família. Programas e projetos. Brasília,1996b.
- 11) BRASIL, Constituição da República Federativa do. Cap. VIII da ordem social e seccão II, art. 196 e 198, promulgada em 5 de outubro de 1988. 17o ed. Atual e ampliada. São Paulo: Saraiva,1997.
- 12) BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde da Família: uma estratégia para reorientação do modelo assistencial. Brasília, 1998.
- 13) BRASIL, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Programa Saúde da Família, Caderno 1: A implantação da unidade de saúde da família. Brasília, 2000.
- 14) BRASIL, Ministério da Saúde. Declaração de Alma-Ata. Conferência Internacional sobre Cuidados primários de saúde; 6-12 de setembro 1978; Conferência de Alma Ata; URSS.

Bibliografia

- 15) In: Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. Declaração de Alma-Ata; Carta de Ottawa; Declaração de Adelaide; Declaração de Sundsvall; Declaração de Santafé de Bogotá; Declaração de Jocarta; Rede de Megapaíses; Declaração do México. Brasília (DF), 15 p. 2001a.
- 16) BRASIL, Ministério da Saúde. Guia Prático do Programa de Saúde da Família. Brasília, 2001b.
- 17) BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde da Família: Uma estratégia de organização dos serviços de saúde. Brasília, 2002 a.10) BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES no4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001;Seção 1, p.38.
- 18) MITRE, Sandra Minardi et al . Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva [online], Rio de Janeiro, 2011 .
- 19) COSTA, José Roberto Bittencourt et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: a visão de estudantes de medicina sobre a aprendizagem baseada em problemas. Rev. bras. educ. med. [online]. 2011, vol.35, n.1, pp. 13-19.
- 20) Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&Itemid=30192
- 21) DA SILVA, R. H. & SCAPIN, L. T. Utilização da avaliação formativa para a implementação da problematização como método ativo de ensino-aprendizagem. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 22, n. 50, p. 537-552, set./dez. 2011.
- 22) PAGLIOS L. & DA ROS, L. M. A. O Relatório Flexner: Para o Bem e Para o Mal. Luiz Marco Aurélio. Revista Brasileira de Educação Médica. 432 (4) : 492-499; 2008.